

MUTILADO

Edictor—MANOEL J. DIAS S.

CATURRA 12

Laguna, 25 de Março de 1884.

No seculo do progresso, e da liberdade, principalmente da imprensa, tão apregoada por toda a parte, causa lastima, e até nojo, vêr o modo porque nesta cidade, se vota a mais completa indiferença, e até o extermínio, aqualquer jornal que aqui appareça alúz da publicidade, principalmente se elle afastar-se da fedorenta politica! Nesse caso está o «Caturra,» um pequeno jornalzinho humoristico, e Noticioso, que contando apenas alguns mezes

VII Assim é que, tendo o «Caturra» em seu ultimo numero, na gazetilha dado algumas noticias em linguagem humoristica e pilherica, sem com isso offender aninguem, foi logo bastante para que se levantasse um berreiro de certas mentalidades, dizendo que devia ser elle logo exterminado com a bomba rasa da responsabilidade, porque fôra mesmo por gracejo, ferir as susceptibilidades de certos «nole me tanger!»

Tartufos, quantos de sa fôros, quantos insultos safardanas, quantas bandalheiras se tem dito directa e positivamente pela imprensa, contra tudo o que há de mais respeito-

MUTILADO

lhar, possamos encontrar espinhos, que, impedindo nossos passos, force-nos a parar ante um inesperado obstaculo.

Devemos ao contrario, contar com um caminhar sob flores, cujos perfumes venhão deleitar-nos, abrindo-nos amplo espaço para irmos alem.

Assim peçava o inoffensivo «Caturra» ao apresentar-se a luz da publicidade (manifesto engano).

Deu os primeiro passos inspirado nos mais puros sentimentos, nas melhores intenções, e

tem que, antes de entrar o I. trimestre, as cousas tomarião novo aspecto, vindo os espinhos em substituição as flores.

Como humoristico procurou sempre de certo modo tornar-se soliente esta qualidade; nis o porem veio-lhe todo o mal, por quanto, tomado a serio um simples gracejo, sem a menor significação, fez-se juizos temerarios e inconvenientes por excellencia, accarretado assim com odiosidade a quem quer que fosse, quando a ninguem se podia culpar.

Assim, para que não haja re-

produção de facto tão desagradavel, o «Caturra» apesar de contristado, retira se da imprensa com o coração um tanto magoado, fazendo ardentes votos para q' aquelle que tenha de substituil-o nesta tão miliudrosamissão, comoco em melhor hora, tendo uma existencia mais longa e feliz.

Ao despedir-se do respeitavel e bondoso publico, de coração o «Caturra» segnifica seu agradecimento a todos aquelles que dectados de benevolencia, accudirão ao seu fraeo appello, e ja mais se negarião a continuar auxila-o nesta tão espinhosa cousada.

Viver pouco, assim quiz o destino.

GAZETILHA

Rio grande—Seguiram para a capital d'aquella provincia, os nossos amigos Bonifacio Pinho, Manoel Alano, e José Mauricio, em viagem de instrucção, e ao mesmo tempo tomarem conhecimento da tarifa da Alfandega de lá. O caturra

fiz votos para que elles com brevidade, trazendo da carne secca, pelegos e pinhões.

Campo da fructas.—E' espantoso o numero de pessoas de ambos os sexos, que tem hido constantemente ao campo realengo, a panhar araçás, botiás e papaguellas!

Consta que já tom chegado quizi abrigarem-se por causa dos cujúos, perdendo uma d'ellas, um par de tamancos, que valia mais do que diz araçás dos grandes.

O caturra, achava conviniente crear-se um imposto sobre acollheta de semelhantes fructas.

Dinheiro perdido.—E' publico e notorio que, a poucos dias, um filho de um Italiano, que trabalha nas obras do hospital desta cidade, perdêra uma nota do thesouro de dez mil réis, em uma das ruas desta cidade. Quem achou-a queira entregar ao seu dono, sob penna de se conhecer ella pelo cheiro e carimbo.

Cavallhada.—Esteve a poucos dias, vindas do sul, duas grandes cavallhadas, no largo da matriz desta cidade, comprando n'essa occasião os nossos amigos Sylvio, e Roberto, cada um o seu cavallo, ou cavalla,

errc; porém ainda rode-
s, accudindo logo grande nu-
mero de pessoas para verem ado-
mação feita por um policial distimi-
do, que tomou uma grande queda.

O caturra faz votos para que el-
las ou elles, siquem com marcha, o
parelheiros.

Foi nomeado—Corre como carto
que foi nomeado partidor do Juizo
Municipal, o nosso amigo Domingos
Fragoso, moço de toda a valia, e
até christão. O caturra faz votos
para que ganhe em cada partilha
de inventario, aquantia do R.333,
333 réis, isto logo a boca de esfre.

Deputados provincial—Consta
que os deputados conservadores em
minoría, largaram por mão, a As-
semblêa.

O caturra faz votos para que no
anno que vem, façam liga com os
da maioria,

O Caturra—Agradece as redacções
do «Trabalho,» e do «Lageanno,» a
quella, d' esta cidade, e esta, da
de Lages pelas remeças be seus pe-
riodicos, e dirigi-lhes um aperto de
mão em despedida.

1. de Abril—Com este titulo apa-
recerá a luz da publicidade um novo pe-
riodico que sob a radiante luz desse dia
subirá em scena.

VARIEDADE

BRASILEIRAS

A cachaça em ruim caneca,
Aos golpes era sorvida;
A viola acompanhava
A cantiga que era ouvida.

Nha Chica, parsinho quebra,
Fasia rodas na sala:
Os apazes tinhão medo
Para par de convidal-a.

O velho então já cançado,
Da viola estar tocando,
Levantando-se gritou:
Se aqui não ha dansador,
Minha filha sahe da sala !
—Cacete logo roncou!

(Ext.)

ANUNCIOS



Apende-se uma meza em bom
estado. informa-se n' esta
typographia.